

Ernesto Soares Reis

Acta da sessão extraordinária de 31 de Dezembro de 1957

As treze e um dias de dezembro de mil novecentos e cinquenta e sete, nesta vila de Oliveira de Azeméis, em sala de laculho e soldas da leira de Linhares Municipal, achando-se presentes os cidadãos, Sr. Ernesto Soares Reis, Presidente da leira, e os vereadores António Modesto de Oliveira, Almeida Ferreira Lucas, Agostinho Ferreira da Silva e João Maria Gomes dos Santos Júnior, pelo primeiro foi dada a ordem a sessão. Lida, aprovada e anuída a acta da sessão anterior, passou-se o seguinte: Foi apresentado o orçamento ordinário para o ano de mil novecentos e cinquenta e oito, o qual contém uma receita de três mil e oitocentos e vinte e um mil quatrocentos e vinte e quatro escudos e uma despesa de três mil e oitocentos e vinte e um mil, setecentos e sessenta e sete escudos e setenta e sete centavos. A leira aprovou o referido orçamento não tendo sido contra o mesmo apresentada qualquer reclamação. Pelo Sr. Presidente foi dito que sendo de fundamental importância a revisão do Código Administrativo, autoriza que se efectuam os pagamentos constantes da acta anterior, antes desta se aprovar, pelo que submete a sua resolução e ratificação da leira, a Câmara respectiva. Foram autorizados os seguintes pagamentos: quatrocentos e trinta e sete escudos ao Administrador do Louro de Azeméis, desta vila, pelo pagamento de annuários no jornal Louro de Azeméis; setenta e dois escudos a Altino Tavares de Oliveira, de Ombra, por fornecimento de varas para a limpeza; setenta e cinco escudos a António Silva Rebelo de Louro, por um pagamento dos encargos fiscaes para o sustento da leira; cinco mil escudos a Eugénio Eduardo Lima Couto de Moura, de Aveiro, pelo pagamento das custas dos honorários devidos pela elaboração do projecto de Abastecimento de Água à freguesia de S. João de Beuponte; trezentos escudos a Eduardo Soares de S. João, de Lameira, pelo renda do edificio escola do lugar de Travassal, em Lameira referente ao mes de Fevereiro e Dezembro de mil novecentos e cinquenta e sete; seiscentos e setenta e quatro escudos e dez centavos a Lourenço, Teliphas e Teliphas, desta vila, por chamadas telefónicas do mes de Dezembro do ano corrente; quatro mil escudos à Junta de Freguesia de S. João de Beuponte, como subido para obras e melhoramentos de freguesia; mil escudos a Manuel Lourenço de S. João de Foz, pelo renda do edificio escola do lugar de Louro em Foz, referente ao ano de mil novecentos

o c-penta e rti; quinhentos e vinte e seis escudos a Manuel Gonçalves Simão Proche, desta vila, como rubricado de mandado como preito por vitórias referentes ao ano corrente; quatrocentos e setenta e seis escudos a Amílcar Nunes Delgado, desta vila, como rubricado de mandado como preito por vitórias, referentes ao ano corrente; cento e oitenta e sete escudos e vinte centavos ao Administrador do jornal "A Opinião" desta vila, pela publicação de notícias e editais do governo civil e de outras entidades, no jornal "A Opinião"; seiscentos e dez escudos a António José Monteiro desta vila, pela renda do edifício onde se encontra instalada a estrutura judicial, referente ao mês de Dezembro; mil e oitocentos escudos a D.ºs Aldeia Marques Alegria, desta vila, pela renda do edifício onde se encontra instalada a Secção de Finanças, referente ao repouso remante de mil novecentos e o-c-penta e rti; quatrocentos e sessenta escudos a José Manuel Moreira Bessa, do Souto, por fornecimento de explorares para a obra de Abastecimento de Águas à freguesia de S.ºs de Beaponte; nove mil escudos a João de Lota, de ill, por conta da empreitada da obra de Reparação da estrada municipal de Adão - Volvenda pelo lugar da S.ºra; três mil e quinhentos escudos a Antero de Silva, desta vila, pela conservação e reparação de uma ponte no lugar de Ribeira, desta vila; cento e sessenta e quatro escudos e o-c-penta centavos a Horácio Jacinto de Neto do Souto, por fornecimento de arbutos para o jardim municipal; trezentos e o-c-penta escudos a Manuel de Lota, desta vila, pela reparação de ferramentos e utensílios para o serviço de obras; cento e noventa escudos - M.ºs José, desta vila, por serviço de varrevar prestados na reparação do edifício da Secção de Finanças; novecentos escudos a D.ºs Aldeia Marques Alegria, desta vila, pela renda do edifício onde se encontra instalada a Escola Feminina desta vila, referente ao repouso remante de mil novecentos e o-c-penta e rti; seiscentos escudos a Joaquim Tavares Simões, de Ondel, pela renda do edifício onde se encontra instalada a Escola do Vilor, referente ao ano corrente; duzentos e sessenta escudos a Alfredo de Silva de Solway, pela renda do prédio escolar de Vilaverde em Solway, referente ao repouso remante do ano corrente; três mil trezentos e vinte e três escudos e o-c-penta centavos a Livraria Livros Lopes do Souto, por fornecimento de material didáctico para escolas do concelho; sessenta escudos a Hilário de Oliveira Marques, desta vila, por fornecimento

Ernesto Lourenço

de papel e material para o serviço de obras; carpente e oito escudos a Manuel Augusto Coelho, desta vila, pelo reparação de ferreiros e utensílios do matadouro; oitocentos e setenta e nove escudos e cento e setenta e sete réis, desta vila, por serviços prestados no reparação de armamentos, d. p. f. em armamentos de vila; oito mil e oitocentos escudos e quarenta e quatro réis de Freguesia de Lucerna, como subsídio para obras e melhoramentos de freguesia; trezentos e noventa e sete escudos a Augusto Jereira de Lata, desta vila, por serviços prestados na pintura de vidros no edifício do Mercado Municipal; cento e sessenta escudos ao mesmo, por serviços de trabalho prestados no caso do seu filho; cento e vinte e quatro escudos e sessenta centavos ao mesmo, por serviços de trabalho prestados no reparação do edifício do Socio do localho, onde se encontra instalado o Reparto Civil; quinze escudos ao mesmo, por serviços de trabalho, prestados no reparação do Santo de grande Nacional Republicano; três mil oitocentos e dez escudos a J. A. Voz de Caldes de Rainha, por fornecimento de pedras, balanças e utensílios para o serviço de oficinas; sessenta e nove mil duzentos e sessenta e sete escudos e duas réis de Freguesia de Santo, por fornecimento de energia eléctrica, durante o mês de Novembro do ano corrente; vinte escudos e cinquenta e sete réis de Freguesia de São João, de Lda. em desta vila, como primeiro escolar, de nomeado Doutor António José de Almeida referente ao ano corrente; sessenta e cinco escudos ao Administrador de Imprensa Municipal de Lisboa, por fornecimento de um livro modelo de quarenta e sete réis para o recatamento de livros; cento e sessenta e sete escudos ao mesmo, por fornecimento de impressões para o recatamento de livros; noventa e sete escudos e cinquenta centavos a Valente, formador e fante de Santo, por fornecimento de pedras para o serviço de oficinas; cento e cinquenta e sete escudos ao Administrador de Imprensa Nacional de Lisboa, pelo fornecimento de accionários em Diário do Governo; oitocentos e noventa e sete escudos e cinquenta centavos ao mesmo, por fornecimento de impressões para o recatamento de livros; trezentos e noventa escudos a Alfredo Vianna de Sousa, de Tarouca, por fornecimento de impressões para o recatamento de livros; trezentos e sessenta e sete escudos e

do Antero, Loureiro, pela renda do posto escolar do Antero em Lou-
reiro referente aos meses de Abril a Junho do ano corrente; cento e
setenta e cinco escudos a Manuel de Lemos Figueiredo, desta vila, por
fornecimento de material para a obra de Litteracia de Aguiar e Vila;
cento e setenta e tres escudos e trinta centavos ao mesmo, por material
fornecido para a obra de Abastecimento de agua e fegueria do S.º de
de Desempate; doze e seis escudos e cinco centavos de billos, desta vila,
por fazer recortes para o Hotel do Sr. Manuel; cento e noventa es-
cudos e oitenta centavos a Manuel de Lemos Figueiredo, desta vila, por
fornecimento de material para a construccao e melhoramento do jardim
municipal; trinta e um escudos ao mesmo por fornecimento de alimentos
para o pessoal das casas dos empilhados; trinta e um escudos ao mes-
mo por fornecimento de alimentos para a reparacao do Mercado Mu-
nicipal; setenta e seis escudos e J.º F.º de billos, desta vila, por serviços
prestados na reparacao de utensilios de limpeza; cem e noventa e
dois escudos a Antonio J.º de billos, desta vila, por ma-
terial fornecido para a obra de reparacao do Hotel do Sr. Manuel; cen-
to e noventa e sete escudos e cinquenta centavos ao mesmo por forneci-
mento de carne para a medicina do jardim municipal; oitenta e
dois escudos e sessenta centavos ao mesmo por fornecimento do chapeo que
coda para o Mercado Municipal; trinta e cinco escudos e noventa cen-
tavos, a S.º de billos, desta vila, por fornecimento de impressos
e material de expediente e de escolas; setecentos e setenta e oito
escudos a Antonio Soares Coutinho, desta vila, por serviços como a entrega de alguns
com o seu trabalho de limpeza em vista de obras; trezentos e
oito escudos a J.º Torres de Almeida, desta vila, por serviços de auto-
nível de alguns e limpeza com o venado de Sr. Anaido, tendo
como representantes a Junta de S.º de billos; setecentos e trinta e oito
escudos a Abel J.º de billos, desta vila, por serviços de auto-nível
de alguns com o seu trabalho de limpeza em vista de obras;
cem e noventa e sete escudos e oitenta e cinco centavos a Antonio de billos, desta vila,
por serviços prestados na reparacao de vidros de exp. de Vila; cem e
dois escudos e sessenta centavos ao mesmo, por serviços
prestados no decubio dos pedras em terreno destinado a con-
struccao do Galiao de Justica; noventa e seis escudos a Agostinho de billos, desta

Questos Juan no Reis

desta vila, por sermos prestados em representações do inter-dono municipal; quinhentos e setenta e duas a Abel Jui de Silva Santos, desta vila, por sermos de autuismo de alguns com o João Sordente de Lamas; noventa e sete e duas a Francisco de Silva Santos, desta vila, por sermos de autuismo de alguns com o João Sordente de Lamas, dezenta e sete e duas a Abel Jui de Silva Santos, desta vila, por sermos de autuismo de alguns com o João Sordente de Lamas e mercadorias em sermos municipal; dezenta e sete e duas a Francisco de Silva Santos desta vila, por terem posto de um doente pobre no Hospital Lande Ferreira no Porto; dezenta e sete e duas a Abel Jui de Silva, desta vila, por sermos de autuismo de alguns com o João Sordente de Lamas; cento e noventa e duas em sermos por sermos de autuismo de alguns com uma representação do Município a Avô, quando de morte do Sr. Luciano o Município de Lamas; cinquenta e duas a Jui Jui de Oliveira, desta vila, por sermos de autuismo de alguns com o João Sordente de Lamas; trezentos e sete e duas a Francisco de Silva Santos, desta vila, por sermos de autuismo de alguns com o João Sordente de Lamas em virtude de obras; noventa e sete e duas a Abel Francisco Alves, desta vila, por sermos de autuismo de alguns com o João Sordente de Lamas em virtude de obras; trezentos e sete e duas a Jui Jui de Oliveira desta vila, por sermos de autuismo de alguns com o João Sordente de Lamas; noventa e duas a Jui Torres de Almeida, desta vila, por sermos de autuismo de alguns com o João Sordente de Lamas em virtude de obras; quarenta e duas e duas em sermos por sermos de autuismo de alguns com o João Sordente de Lamas; vinte e duas em sermos por sermos de autuismo de alguns; vinte e duas em sermos a Abel Francisco Alves, desta vila, por sermos de autuismo de alguns com o electo de Lamas a Alcáçate de Lamas e sermos; cento e cinquenta e sete e duas e cinquenta e duas a Republica Brasileira de Avô, por seremmos de império para o Município de Lamas; noventa e sete e duas e duas em sermos e cinquenta e duas em sermos, por

forneamento de cartas de um e parte de um de coco; cem escudos ao
Administrador da Revista "Turicum", de Lisboa, pelo anuário dos uniu-
ersos e doze do revista Turicum; dezante escudos e cinquenta centavos a
J. Marques, desta vila, por fornecimento de desinfectantes para o Cemitério; oito
escudos ao museu, por um corpo elctrico para o ensino de obras; doze
escudos e cinquenta centavos ao museu, por fornecimento de rolletes para
o ensino de officios; seis mil e trinta e um escudos ao Instituto de
Cultura de Lisboa, por tratamento de dentes pobres no hospital; re-
tecentos e cinquenta e quatro escudos e oitenta centavos a sustentabilidade
Doutor Alfredo Lote, de Lisboa, por tratamento de dentes pobres no
hospital; cento e oitenta escudos ao Hospital de Higiene e de
Lisboa, por tratamento de dentes pobres no hospital; cinco mil
trezentos e oitenta e dois escudos, ao Excmo. Sr. Doutor Lote de Mi-
nisterio de Lisboa, por tratamento de dentes pobres no hospital; seiscentos
e trinta e cinco escudos e cinquenta centavos, ao Excmo. Sr. Doutor
de Sousa de Valdear, por tratamento de dentes pobres em hospital; mil
trezentos e cinquenta e oito escudos e oitenta centavos a Ilustre Sr. Doutor
por fornecimento de material elctrico, tres mil e trezentos e um escudos e cin-
quenta centavos a Jaime de Lote, Sr. Lote de Lisboa, por fornecimento
de material elctrico; cento e cinquenta escudos a Companhia Graphica
Turicum, limitada, de Vila de Teo, por fornecimento de impressao para
a Junta de Lisboa; duzentos e pinze escudos a Adelino Marques
de Lote, de Aveiro, por fornecimento de escudo para os uniuersos de lectu-
cidade; quinhentos e dois escudos e cinquenta centavos a Amaro e
Balleiros limitada de Ajuda, por fornecimento de livros modulos
trezentos e noventa e tres para a Junta de Lisboa; oitocentos e vinte e
nove escudos e cinquenta centavos ao museu, por fornecimento de
impressao para o ensino de officios; tres mil e quatrocentos e noventa e nove
escudos ao museu, por fornecimento de impressao para a Secretaria
de Lisboa; quatorcentos e noventa e oito escudos a Companhia de H-
guez Quipre, de Lisboa, pelo ensino de pessoal de obras de Re-
construcao de edificios em Turicum destinadas a sustentabilidade de Salas
de Justica; oitocentos e pinze escudos e cinquenta centavos ao museu
pelo ensino de pessoal de Abastecimento de Ajuda a freguesia de Sin-
ham de Belem, contra acidentes de trabalho; setecentos e vinte e

Ernesto Lucas no Rio

nome exadros e dez centavos ao mesmo, pelo repouso do período de
 obra de leptocis, de a ppos e vils, contra acidentes de trabalho; esse es-
 cudo. Tais são os nomes de lntz, desta vils, por proveimento de
 drogas para a extirpação de aneuris moais, o tanto e três escudos
 ao mesmo, por proveimento de dem-potates para o tratamento de fadiga
 dip. de saude de Gerardo, um escudo e meio de Fupeni desta
 vils, como subido por expediente de Junta de Fupeni; João de pre-
 sentes nome chapas para caídas do arco de um novecentos e cin-
 quenta e oito, de importância de quarenta e cinco escudos, por releu-
 amiladas, em virtude de ter caducado a sua validade. Não ha-
 vendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerra o
 sessão de qual se lavrou o presente acta que vai ser assinado de-
 pois de lido por mim, Antonio Maria de Almeida e
 a subscrição
 leu e transcrevi